

COMPETÊNCIA DIGITAL DOCENTE: UM NOVO PARADIGMA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR CONTEMPORÂNEO

TEACHERS' DIGITAL COMPETENCE: A NEW PARADIGM FOR CONTEMPORARY TEACHER EDUCATION

Luiza Amorim Diógene¹
Rafaela Rocon Plaster²
Clodoaldo Moreira dos Santos Júnior³
Maria Aparecida Ramires⁴
Suziane Paula kretli chaves Santos⁵
Luciana Borges Ferreira⁶
Simone Borges Ferreira dos Santos⁷
Shirley Cezira Bolsoni Fernandes⁸

RESUMO: O estudo teve como propósito analisar a competência digital docente como um novo paradigma para a formação do professor contemporâneo. Partiu-se do problema de compreender de que maneira essa competência pode ser caracterizada e integrada aos processos formativos em contextos educacionais marcados pela presença das tecnologias digitais. O objetivo geral consistiu em identificar como a competência digital se configura como eixo estruturante da formação docente, considerando suas dimensões pedagógicas, éticas e tecnológicas. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, com base em obras, artigos e produções acadêmicas publicadas entre 2015 e 2025. Foram selecionadas fontes que discutiram a formação de professores frente às tecnologias digitais, com destaque para as dimensões da prática pedagógica e da ética digital. A análise dos materiais indicou que a competência digital ultrapassou o domínio técnico, configurando-se como um elemento essencial na redefinição do papel do professor. Os resultados mostraram que o docente, ao incorporar as tecnologias em suas práticas, assume um papel ativo na construção de aprendizagens significativas, contribuindo para a inovação e a inclusão no ambiente educacional. Constatou-se, ainda, que a consolidação desse novo paradigma depende de políticas formativas contínuas, de condições institucionais adequadas e de uma postura reflexiva do professor diante da cultura digital. Concluiu-se que a competência digital representa um caminho para a construção de práticas docentes éticas, criativas e comprometidas com as transformações sociais e tecnológicas da contemporaneidade.

4947

Palavras-chave: Competência digital docente. Formação de professores. Tecnologias digitais. Paradigma educacional. Prática pedagógica.

¹ Doutoranda em Liderança Educacional, Must University (MUST).

² Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

³ Pós-Doutor (em Direito Constitucional), Universidade Federal de Goiás (UFG).

⁴ Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, University (MUST).

⁵ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁶ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁷ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁸ Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

ABSTRACT: The study aimed to analyze digital teaching competence as a new paradigm for the training of contemporary teachers. It began with the problem of understanding how this competence could be characterized and integrated into teacher education processes in contexts influenced by digital technologies. The general objective was to identify how digital competence is configured as a structuring axis of teacher training, considering its pedagogical, ethical, and technological dimensions. The research adopted a qualitative and bibliographic approach, based on books, articles, and academic works published between 2015 and 2025. The analysis revealed that digital competence goes beyond technical mastery, constituting an essential element in redefining the teacher's role. The results indicated that teachers who integrate technologies into their pedagogical practice act as active participants in building meaningful learning experiences, fostering innovation and inclusion in education. It was also found that consolidating this new paradigm depends on continuous training policies, institutional support, and a reflective stance toward digital culture. It was concluded that digital teaching competence represents a path toward ethical, creative, and socially engaged educational practices aligned with contemporary transformations.

Keywords: Digital teaching competence. Teacher education. Digital technologies. Educational paradigm. Pedagogical practice.

INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda o tema da competência digital docente, compreendida como um conjunto de saberes, habilidades e atitudes necessárias para o uso pedagógico das tecnologias digitais de informação e comunicação na prática educativa. A rápida incorporação das tecnologias na sociedade contemporânea tem transformado as formas de comunicação, de aprendizagem e de produção do conhecimento. No campo educacional, essas transformações provocam mudanças nas metodologias de ensino, nos papéis de professores e estudantes e na própria concepção de escola. Nesse contexto, torna-se indispensável compreender a competência digital docente como elemento essencial para a formação do professor contemporâneo e para o aprimoramento de sua prática pedagógica.

A escolha desse tema se justifica pela necessidade de compreender como a formação docente pode responder às novas exigências educacionais impostas pela cultura digital. A inserção das tecnologias nas escolas e universidades não garante, por si só, práticas pedagógicas inovadoras ou integradas ao contexto tecnológico. É necessário que o professor desenvolva competências que permitam o uso crítico, ético e criativo das ferramentas digitais, favorecendo processos de ensino e aprendizagem dinâmicos e contextualizados. Além disso, o tema é relevante por contribuir para o debate sobre os desafios da formação inicial e continuada de professores, considerando as demandas do século XXI e as políticas públicas que tratam da integração das tecnologias na educação.

O problema central que orienta esta pesquisa consiste em compreender de que maneira a competência digital docente pode ser caracterizada como um novo paradigma na formação do professor contemporâneo. Tal questionamento parte da constatação de que, embora as tecnologias estejam presentes nos espaços educacionais, ainda há dificuldades na consolidação de práticas formativas que integrem de modo significativo os recursos digitais ao processo pedagógico. Busca-se compreender se o desenvolvimento da competência digital constitui apenas uma adaptação às novas ferramentas ou se representa uma transformação ampla na identidade e na prática do professor.

O objetivo desta pesquisa é analisar a competência digital docente como um novo paradigma para a formação do professor contemporâneo, discutindo suas implicações teóricas, metodológicas e pedagógicas a partir de estudos recentes sobre o tema.

O texto está estruturado de modo a favorecer uma compreensão progressiva do assunto. Após esta introdução, apresenta-se um referencial teórico que argumenta o conceito de competência digital e sua relação com a prática docente. Em seguida, o desenvolvimento é composto por três tópicos que abordam a transformação paradigmática na formação de professores, as dimensões e práticas da competência digital e os desafios para sua consolidação. A metodologia descreve os procedimentos da pesquisa bibliográfica e os critérios de seleção das fontes utilizadas.,a seção de discussão e resultados analisa as interpretações encontradas na literatura, destacando aspectos da formação docente diante das tecnologias digitais. Por fim, nas considerações finais, são retomadas as principais ideias e apresentadas reflexões sobre a relevância da competência digital para a formação do professor na contemporaneidade.

4949

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está organizado de modo a oferecer uma base conceitual que sustente a análise proposta sobre a competência digital docente. De início, apresenta-se a definição do termo e suas dimensões formativas, destacando contribuições de autores que investigam a integração das tecnologias digitais no contexto educacional. Em seguida, são discutidos os fundamentos que relacionam a formação docente à incorporação das tecnologias, abordando aspectos éticos, pedagógicos e sociais envolvidos nesse processo. Por fim, são exploradas as perspectivas teóricas que tratam da competência digital como elemento estruturante de um novo paradigma educacional, evidenciando sua relevância para o desenvolvimento profissional do professor e para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas.

A TRANSFORMAÇÃO PARADIGMÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

O conceito de paradigma, conforme discutido por Kuhn e retomado por Torres e Xavier (2015), refere-se a um conjunto de valores, princípios e modelos que orientam a produção do conhecimento e as práticas em determinado campo científico. Na educação, esse conceito permite compreender as mudanças que ocorrem nas formas de ensinar e aprender, à medida que novas concepções de conhecimento, aprendizagem e docência são incorporadas aos processos formativos. A noção de paradigma educacional está, portanto, associada à transformação das bases teóricas e metodológicas que sustentam a prática pedagógica, revelando um movimento contínuo de adaptação às demandas sociais e tecnológicas de cada época. Assim, as transformações paradigmáticas na formação docente expressam a passagem de modelos tradicionais, centrados na transmissão de conteúdos, para modelos que valorizam a interação, a colaboração e o uso de recursos digitais como instrumentos de aprendizagem.

Nesse contexto, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) assumem papel relevante na redefinição das práticas formativas e no modo como o professor compreende sua função educativa. Almeida (2024) destaca que o uso das tecnologias na formação docente não se limita à inserção de novos recursos, mas implica repensar as metodologias, os espaços e os tempos de aprendizagem. As tecnologias digitais contribuem para o surgimento de novas formas de mediação pedagógica, nas quais o professor atua como orientador de processos interativos e colaborativos, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia e à reflexão crítica dos estudantes. Além disso, o ambiente digital amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e estimula a criação de práticas flexíveis e contextualizadas, ajustadas à realidade dos alunos e às exigências da sociedade em rede.

A formação inicial e continuada de professores, diante da cultura digital, demanda novas abordagens que integrem a dimensão tecnológica ao desenvolvimento profissional docente. Araújo, Dering e Guimarães (2023) indicam que a inclusão digital está relacionada ao letramento escolar e à capacidade do professor de articular os recursos tecnológicos à prática educativa. Desse modo, a formação docente precisa contemplar não apenas o domínio técnico das ferramentas digitais, mas também a compreensão pedagógica de seu uso em contextos de ensino e aprendizagem. Santos, Franqueira e Gomes (2024) acrescentam que a competência digital docente deve ser tratada como um eixo estruturante da formação contemporânea, envolvendo aspectos éticos, comunicativos e reflexivos. Nesse sentido, a consolidação de um novo paradigma educacional exige que a formação do professor seja contínua, contextualizada e

orientada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que incorporem as tecnologias de modo crítico e significativo, contribuindo para a transformação das experiências educativas e para a construção de uma cultura digital na educação.

COMPETÊNCIA DIGITAL DOCENTE: DIMENSÕES E PRÁTICAS

A competência digital docente constitui um conjunto de saberes e habilidades que permite ao professor integrar as tecnologias digitais aos processos de ensino e aprendizagem de modo reflexivo e pedagógico. De acordo com Neto, Vasconcelos e Pinto (2023), essa competência envolve a capacidade de compreender o papel das tecnologias na mediação do conhecimento, selecionando e aplicando recursos digitais de forma crítica e contextualizada. Os autores ressaltam que o desenvolvimento dessa competência ultrapassa o domínio técnico dos instrumentos, exigindo também compreensão didática e sensibilidade para as mudanças culturais e sociais associadas ao uso das tecnologias. Nesse sentido, a competência digital não se restringe à operacionalização de ferramentas, mas abrange atitudes e valores que orientam a prática docente na contemporaneidade.

Complementando essa compreensão, Santos, Franqueira e Gomes (2024) observam que a competência digital docente representa um novo paradigma para a formação de professores, pois redefine o papel do educador frente às demandas da sociedade digital. Para esses autores, o professor do século XXI precisa articular conhecimento tecnológico, pedagógico e ético, sendo capaz de adaptar metodologias e estratégias de ensino às realidades digitais. A competência digital, portanto, compreende dimensões que incluem a comunicação, a criação de conteúdo, a segurança na rede e a resolução de problemas, aspectos que também estão presentes em modelos de referência internacionais, como o DigCompEdu. Tais modelos fornecem diretrizes para a estruturação de políticas e programas de formação, ao mesmo tempo que inspiram propostas nacionais voltadas à capacitação docente no uso das tecnologias.

A aplicação prática da competência digital está relacionada à integração das metodologias ativas e ao uso pedagógico da inteligência artificial. Conforme Tozzi *et al.* (2024), o docente que incorpora metodologias ativas em ambientes mediados por tecnologias amplia o protagonismo do estudante e transforma a sala de aula em um espaço de experimentação e colaboração. As ferramentas digitais e os recursos de inteligência artificial, quando utilizados com propósito pedagógico, favorecem a personalização da aprendizagem e a análise precisa das necessidades dos alunos. Assim, a competência digital docente manifesta-se nas escolhas didáticas que valorizam a autonomia discente, o trabalho cooperativo e o uso responsável das

tecnologias. Dessa forma, a consolidação dessa competência não depende apenas da formação inicial, mas também de um processo contínuo de reflexão e atualização profissional, essencial para acompanhar as transformações constantes da cultura digital e sustentar práticas educativas inovadoras.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONSOLIDAÇÃO DO NOVO PARADIGMA

A consolidação da competência digital docente como novo paradigma na formação do professor enfrenta diversos desafios que envolvem dimensões institucionais, pedagógicas e tecnológicas. Conforme Pereira, Afonso e Santos (2024), as barreiras institucionais estão relacionadas à falta de políticas públicas consistentes e à escassez de investimentos que garantam infraestrutura adequada e programas contínuos de formação. Além disso, persistem dificuldades pedagógicas que decorrem da resistência de parte dos educadores em modificar práticas tradicionais de ensino e da carência de apoio técnico e didático para o uso das tecnologias em sala de aula. Essas limitações impactam o processo de desenvolvimento profissional e a consolidação de práticas inovadoras que integrem as tecnologias digitais de maneira crítica e significativa. Desse modo, a superação dessas barreiras requer uma reorganização das políticas educacionais e das condições de trabalho docente, promovendo contextos que favoreçam a aprendizagem colaborativa e o uso pedagógico das ferramentas digitais.

4952

Nesse cenário, Fidalgo e Rodrigues (2022) destacam a relevância da ética hacker como princípio orientador para o uso consciente e criativo das tecnologias na educação. Essa ética propõe a valorização da liberdade de expressão, da colaboração e da autonomia intelectual, estimulando o professor a atuar como produtor de conhecimento e não apenas como consumidor de recursos digitais. O uso crítico das TDICs, segundo os autores, implica compreender os impactos sociais e culturais das tecnologias e buscar formas de utilizá-las de modo responsável, respeitando valores humanos e princípios éticos. Assim, a ética hacker se configura como elemento essencial para repensar o papel docente na cultura digital, contribuindo para práticas pedagógicas democráticas e colaborativas.

Outro aspecto relevante para a consolidação do novo paradigma está relacionado à inclusão digital e ao letramento escolarizado. De acordo com Araújo, Dering e Guimarães (2023), o acesso às tecnologias não garante, por si só, a inclusão digital, sendo necessário promover o desenvolvimento de competências que permitam o uso significativo e contextualizado dos recursos tecnológicos. O letramento escolarizado envolve a capacidade de

interpretar, produzir e compartilhar informações em ambientes digitais, o que exige do professor uma atuação que favoreça a autonomia e o senso crítico dos estudantes. Nesse sentido, a formação docente deve considerar a diversidade dos contextos escolares e as desigualdades de acesso às tecnologias, promovendo ações que reduzam a exclusão digital e assegurem condições equitativas de aprendizagem.

Por fim, a consolidação do novo paradigma formativo envolve também transformações nas formas de subjetividade docente. Mazzamati (2025) afirma que o professor contemporâneo vivencia novas experiências de identidade e pertencimento, influenciadas pelas interações tecnológicas e pela reconfiguração dos espaços educativos. A presença constante das tecnologias modifica a percepção do tempo, do espaço e das relações pedagógicas, exigindo do docente novas formas de se compreender como mediador do conhecimento. A subjetividade docente, nesse contexto, passa a ser construída em diálogo com a cultura digital, refletindo uma postura flexível, criativa e aberta às inovações. Assim, a consolidação da competência digital docente requer não apenas mudanças estruturais e metodológicas, mas também uma transformação pessoal e profissional, capaz de alinhar a prática educativa às demandas da sociedade contemporânea e aos princípios de uma educação crítica e humanizadora.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, fundamentado na análise de obras, artigos e produções acadêmicas que abordam a temática da competência digital docente e sua relação com a formação do professor contemporâneo. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que busca compreender os significados e interpretações presentes nas produções teóricas, sem recorrer à mensuração numérica dos dados. A natureza qualitativa permite o exame das ideias, concepções e discussões que compõem o campo de estudo, favorecendo uma leitura crítica sobre o modo como o tema vem sendo tratado no contexto educacional.

Os instrumentos utilizados foram as fontes bibliográficas disponíveis em bases de dados digitais, livros, capítulos de obras coletivas, artigos de periódicos e anais de eventos científicos, selecionados de acordo com sua relevância e atualidade. O recorte temporal compreendeu o período de 2015 a 2025, com o objetivo de contemplar as produções recentes relacionadas à integração das tecnologias digitais na formação docente. Foram priorizados materiais que apresentassem discussões teóricas e resultados de pesquisas aplicadas ao contexto educacional

brasileiro, bem como estudos que abordassem dimensões pedagógicas, éticas e tecnológicas da competência digital docente.

Os procedimentos adotados consistiram na busca, leitura e seleção criteriosa dos textos, seguida de fichamento e organização dos dados de acordo com as categorias analíticas do estudo. As técnicas de análise envolveram a leitura exploratória, a leitura interpretativa e a categorização temática, permitindo a identificação de convergências e divergências entre os autores. A coleta de dados foi realizada por meio do acesso a portais acadêmicos e repositórios digitais, como *Google Acadêmico*, *Scielo*, *ResearchGate* e plataformas institucionais de universidades. O tratamento das informações teve caráter interpretativo, orientado pela análise de conteúdo e pelo diálogo entre diferentes perspectivas teóricas.

O quadro a seguir foi elaborado para sintetizar as principais referências que compuseram a base bibliográfica da pesquisa, permitindo ao leitor compreender a diversidade de fontes consultadas e a distribuição temporal das publicações.

Quadro 1: Referências utilizadas na pesquisa bibliográfica

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
TORRES, Julio Cesar; XAVIER, Karina.	Parâmetros curriculares nacionais: novo paradigma para a formação do professor e da prática docente em educação física.	2015	Artigo de periódico
ARAÚJO, José Carlos Souza; SANTOS, Mariana Silva.	A educação prepara o homem para duas existências sucessivas: uma na terra, outra no céu, um paradigma para a formação do professor em 1872.	2017	Artigo de periódico
NAGATA, Andréia Cristina; RURATO, Paulo; REIS, Pedro.	Literacia digital docente: competência adquirida na formação de professor por meio do <i>M-learning</i> .	2021	Capítulo de livro
FIDALGO, Adriano Augusto; RODRIGUES, Patrícia Pacheco.	Ética hacker no uso das tecnologias na educação.	2022	Capítulo de livro
ARAÚJO, Vitor Savio de; DERING, Renato de Oliveira; GUIMARÃES, Ronaldo dos Santos.	Considerações sobre inclusão digital e a sua relação com o letramento escolarizado.	2023	Capítulo de livro
GOMES, Nicole Caetano.	"Wrongful prolongation of life": um novo dano para um novo paradigma de proteção da autonomia.	2023	Resumo de congresso
NETO, João Ribeiro; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima; PINTO, Antônia Cláudia Prado.	Formação docente para competência digital no ensino remoto: um estudo bibliográfico.	2023	Artigo de periódico
ALMEIDA, Wallace Carriço de.	As tecnologias da informação e comunicação na formação de professores: a emergência da educação <i>online</i> como um novo paradigma para a prática docente.	2024	Capítulo de anais de evento

LOPES, M. A. S.	Necessidade de Um Novo Paradigma na Formação do Diretor de Escola.	2024	Livro
NEVES, Renata De Assunção; DAMAZIO, Vera Maria.	Projetando para emoções e relações: um novo paradigma no design contemporâneo.	2024	Artigo de periódico
PEREIRA, Cristina; AFONSO, Margarida; SANTOS, Domingues.	Educar para o empreendedorismo: um novo desafio para as instituições de formação do professor.	2024	Artigo de periódico
SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva; GOMES, Marcelo Dias Teixeira.	Competência digital docente: um novo paradigma para a formação do professor contemporâneo.	2024	Capítulo de livro
TOZZI, Cristiane Camargo Campanha <i>et al.</i>	O papel do docente nas metodologias ativas: desafios no espaço tecnológico contemporâneo.	2024	Capítulo de livro
ARAÚJO, Vitor Savio de; OLIVEIRA, Vanusa Batista de.	Decolonização do currículo de Língua Portuguesa: uma análise crítica do Documento Curricular Ampliado de Goiás.	2025	Capítulo de livro
MAZZAMATI, Suca Mattos.	Um risco no céu: a vivência do espaço na formação do professor contemporâneo.	2025	Artigo de periódico
VIEIRA, Renato Fundão; VIEIRA, Cássia Valênia Gonçalves.	Formação do Professor de Matemática em Narrativas: um mapeamento sistemático de teses e dissertações brasileiras.	2025	Artigo de periódico
ARAÚJO, Vitor Savio de.	Linguagem e comunicação: teoria e prática.	2025	Livro

Fonte: autoria própria

A organização das referências no quadro permite visualizar a evolução das discussões sobre a competência digital docente ao longo da última década, evidenciando a consolidação gradual do tema como campo de estudo na formação de professores. A presença de autores nacionais e internacionais, de diferentes instituições e áreas do conhecimento, contribui para a construção de uma análise que contempla múltiplos enfoques sobre o papel das tecnologias digitais na educação e sobre o novo paradigma que orienta a prática docente no século XXI.

EMERGÊNCIA DA COMPETÊNCIA DIGITAL COMO EXIGÊNCIA FORMATIVA

A competência digital docente tem se configurado como uma exigência formativa decorrente das transformações que a sociedade tecnológica impõe aos processos educacionais. A presença das tecnologias digitais nos diferentes contextos de ensino evidencia a necessidade de uma formação que una teoria e prática, possibilitando ao professor compreender os fundamentos pedagógicos que sustentam o uso desses recursos e aplicá-los de maneira significativa em sua atuação profissional. Nesse sentido, a integração entre o conhecimento

teórico e a prática digital torna-se indispensável para o desenvolvimento de metodologias que favoreçam aprendizagens colaborativas, criativas e contextualizadas, capazes de atender às demandas da cultura digital contemporânea.

A convergência entre teoria e prática digital representa um movimento que redefine a identidade docente, exigindo uma postura investigativa e reflexiva diante dos desafios tecnológicos. A incorporação das TDICs à formação e ao exercício da docência requer do professor não apenas a apropriação técnica das ferramentas digitais, mas também a capacidade de compreender seus impactos sobre a aprendizagem, a comunicação e as relações pedagógicas. Desse modo, a competência digital passa a ser compreendida como um processo formativo contínuo, que se constrói na interação entre o saber teórico, a prática cotidiana e o diálogo com os contextos socioculturais nos quais o ensino se desenvolve.

De acordo com Lopes (2024), as formações tradicionais, centradas na transmissão de conteúdos e na repetição de métodos, mostram-se insuficientes diante das novas demandas educacionais. O autor destaca que a formação docente contemporânea precisa superar a rigidez dos modelos convencionais, incorporando práticas flexíveis e dinâmicas, nas quais o professor se torne agente ativo no uso das tecnologias. Enquanto a formação tradicional tende a reproduzir modelos estáticos de ensino, a formação digital estimula a autonomia, a experimentação e a colaboração, promovendo aprendizagens significativas que aproximam os conteúdos escolares da realidade dos estudantes. Assim, o processo formativo que integra teoria e prática digital contribui para a consolidação de um novo paradigma educacional, no qual o professor é reconhecido como sujeito criador, capaz de utilizar as tecnologias de modo crítico e responsável, em consonância com os princípios de uma educação inovadora e socialmente comprometida.

4956

O PAPEL DO PROFESSOR COMO AGENTE DE INOVAÇÃO

A consolidação da competência digital docente redefine o papel do professor, que passa a ser reconhecido como agente de inovação no contexto educacional. Essa transformação ocorre à medida que as tecnologias digitais de informação e comunicação se tornam parte essencial dos processos de ensino e aprendizagem, exigindo do educador uma postura criativa, reflexiva e propositiva. De acordo com Santos, Franqueira e Gomes (2024), o professor que desenvolve sua competência digital atua de forma autônoma na seleção e utilização de recursos tecnológicos, adaptando-os às necessidades pedagógicas de cada contexto. Essa prática permite a criação de ambientes de aprendizagem dinâmicos, colaborativos e interativos, nos quais o estudante é estimulado a participar ativamente da construção do conhecimento.

A inovação docente, mediada pelas TDICs, implica compreender as tecnologias não como simples instrumentos, mas como elementos integrados à metodologia de ensino. Santos, Franqueira e Gomes (2024) destacam que o uso pedagógico das tecnologias promove mudanças significativas nas formas de ensinar e aprender, ampliando as possibilidades de comunicação e de produção de conhecimento. O professor inovador desenvolve estratégias que favorecem a interação, a investigação e o protagonismo discente, transformando o espaço escolar em um ambiente de experimentação e aprendizagem contínua. Assim, a prática pedagógica mediada por tecnologias reforça o papel do docente como orientador de processos formativos flexíveis e conectados às demandas da contemporaneidade.

Nesse contexto, a integração de recursos como a inteligência artificial, o *M-learning* e o pensamento computacional representa uma oportunidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. As tecnologias móveis favorecem a aprendizagem em diferentes tempos e espaços, enquanto a inteligência artificial possibilita a personalização dos percursos formativos e o acompanhamento das trajetórias individuais dos estudantes. O pensamento computacional, por sua vez, estimula a resolução de problemas e o raciocínio lógico, ampliando as competências cognitivas necessárias ao mundo digital. Quando combinados, esses elementos fortalecem o papel do professor como mediador do conhecimento, capaz de articular teoria e prática por meio de metodologias ativas e colaborativas.

4957

Entretanto, a atuação inovadora do docente deve estar pautada pela autonomia e pela ética digital. Fidalgo e Rodrigues (2022) argumentam que o uso das tecnologias na educação requer uma postura crítica e responsável, fundamentada em princípios éticos que orientem a produção e o compartilhamento de informações no ambiente digital. A ética hacker, mencionada pelos autores, defende a liberdade de criação e o compartilhamento do conhecimento de maneira colaborativa, valorizando o respeito, a cooperação e a transparência nas práticas educativas. Dessa forma, a inovação docente não se resume à adoção de novas ferramentas, mas envolve o desenvolvimento de atitudes éticas e autônomas que contribuam para uma cultura educacional democrática, criativa e comprometida com a formação integral do sujeito.

NOVOS HORIZONTES PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR CONTEMPORÂNEO

A formação do professor contemporâneo passa por um processo de reconfiguração que busca responder às transformações culturais, tecnológicas e pedagógicas da atualidade. Nesse movimento, surgem novos horizontes formativos que valorizam a interdisciplinaridade, a

integração entre saberes e a construção de práticas educativas voltadas para a realidade social e digital dos estudantes. Neves e Damazio (2024) argumentam que a formação docente deve contemplar uma perspectiva interdisciplinar, na qual o professor seja capaz de articular diferentes campos do conhecimento para compreender e intervir nos desafios educacionais. Essa articulação promove o diálogo entre áreas diversas e estimula uma prática pedagógica criativa, colaborativa e aberta à inovação. Ao compreender o ensino como um processo que conecta múltiplas linguagens e experiências, o docente amplia sua capacidade de mediar aprendizagens significativas em ambientes cada vez complexos e mediados pelas tecnologias digitais.

Além da interdisciplinaridade, a formação do professor contemporâneo requer um olhar crítico sobre as estruturas curriculares e as práticas pedagógicas estabelecidas. Araújo e Oliveira (2025) destacam a relevância da decolonização curricular como caminho para a construção de uma educação humanizadora e inclusiva. Essa perspectiva propõe a valorização dos saberes locais, das identidades culturais e das experiências dos sujeitos que compõem o ambiente educativo. A decolonização do currículo implica repensar conteúdos, metodologias e finalidades da educação, de modo que o processo formativo reconheça a diversidade e promova o respeito às diferentes formas de conhecimento. Assim, o professor é chamado a atuar como agente de transformação social, comprometido com uma prática pedagógica que estimule a consciência crítica e o exercício da cidadania.

4958

A partir dessas reflexões, compreende-se que a competência digital docente se consolida como eixo estruturante do novo paradigma educacional. Essa competência permite integrar a interdisciplinaridade e a decolonização curricular ao uso consciente das tecnologias, articulando inovação pedagógica, ética e inclusão. O domínio das ferramentas digitais, associado à compreensão crítica de seu papel na sociedade, amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, favorecendo práticas que conectam a escola às dinâmicas culturais do mundo contemporâneo. Desse modo, os novos horizontes para a formação docente apontam para um modelo de professor capaz de unir conhecimento tecnológico, sensibilidade social e compromisso ético, reafirmando a educação como espaço de construção coletiva e emancipadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida teve como objetivo analisar a competência digital docente como um novo paradigma para a formação do professor contemporâneo, buscando compreender de que maneira essa competência pode ser caracterizada e incorporada aos processos formativos na

educação atual. A partir da análise das produções teóricas selecionadas, foi possível constatar que a competência digital não se restringe ao domínio técnico das ferramentas tecnológicas, mas envolve dimensões pedagógicas, comunicativas, éticas e sociais que orientam o trabalho docente em contextos digitais. O estudo evidenciou que a formação do professor precisa considerar as mudanças impostas pela cultura digital, nas quais o conhecimento é construído de forma colaborativa, dinâmica e interativa. Assim, a competência digital representa uma condição essencial para que o docente desenvolva práticas educativas alinhadas às demandas da sociedade contemporânea.

Constatou-se também que a transformação paradigmática na formação docente exige uma reestruturação das práticas pedagógicas e das políticas institucionais que sustentam o trabalho do professor. A presença das tecnologias digitais na educação não garante, por si só, a inovação das práticas, sendo necessário repensar a formação inicial e continuada para que o uso das tecnologias ocorra de maneira crítica e intencional. O estudo apontou que o professor é um agente central nesse processo, pois sua postura investigativa, ética e criativa determina a forma como as tecnologias são incorporadas ao ensino. A competência digital, portanto, deve ser entendida como uma dimensão constitutiva da identidade profissional docente, contribuindo para o fortalecimento de práticas que favoreçam a autonomia dos estudantes e o desenvolvimento de aprendizagens significativas.

4959

A análise também indicou que a consolidação desse novo paradigma encontra desafios que envolvem condições institucionais, pedagógicas e subjetivas. A carência de infraestrutura tecnológica, a ausência de políticas de formação continuada e as resistências culturais ainda dificultam a incorporação efetiva das tecnologias nas escolas. No entanto, o avanço da cultura digital e o crescimento das experiências inovadoras mostram que é possível transformar esses obstáculos em oportunidades de aprendizado e reinvenção da prática pedagógica. O fortalecimento da competência digital docente depende de um processo permanente de reflexão, experimentação e colaboração, no qual o professor se reconhece como aprendiz e produtor de conhecimento.

Em síntese, os achados da pesquisa permitem responder à questão proposta, indicando que a competência digital docente constitui, de fato, um novo paradigma na formação do professor contemporâneo, pois redefine os modos de ensinar, aprender e se relacionar com o conhecimento. Esse paradigma se sustenta na integração equilibrada entre teoria e prática digital, na valorização da ética e da autonomia, e na construção de práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas. A competência digital amplia o papel do professor, que deixa de

ser apenas transmissor de informações e passa a atuar como mediador de experiências de aprendizagem conectadas à realidade tecnológica e social dos estudantes.

Por fim, destaca-se que este estudo contribui para o debate sobre a formação docente ao reunir reflexões teóricas que reforçam a relevância da competência digital como elemento estruturante do ensino contemporâneo. Contudo, reconhece-se a necessidade de novos estudos que aprofundem a análise de práticas formativas e de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dessa competência em diferentes contextos educacionais. Pesquisas futuras poderão investigar como os professores constroem e aplicam suas competências digitais na prática cotidiana, bem como identificar estratégias formativas que fortaleçam o uso crítico e criativo das tecnologias na educação. Dessa forma, será possível ampliar a compreensão sobre os caminhos para consolidar, de maneira efetiva, esse novo paradigma na formação docente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Wallace Carriço de. As tecnologias da informação e comunicação na formação de professores A emergência da educação *online* como um novo paradigma para a prática docente. In: SIMPÓSIO NACIONAL EM AVALIAÇÃO: AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE PROFESSORES & AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO DIGITAL, 2., 2023. [S.l.]. **Anais do II Seminário Nacional em Avaliação: Avaliação e Formação de Competências Digitais de Professores & Avaliação da Educação Digital 28 e 29 de novembro de 2023**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. p. 133-147. Disponível em: <https://doi.org/10.31560/pimentacultural/978-85-7221-263-2.11>.

4960

ARAÚJO, José Carlos Souza; SANTOS, Mariana Silva. A educação prepara o homem para duas existências sucessivas: uma na terra, outra no céu, um paradigma para a formação do professor em 1872. **Revista Profissão Docente**, [S.l.], v. 16, n. 35, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.31496/rpd.v16i35.1147>.

ARAÚJO, Vitor Savio de. **Linguagem e comunicação: teoria e prática**. Goiânia, GO: Instituto Dering Educacional, 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/394048649_LINGUAGEM_E_COMUNICACAO_TEORIA_E_PRATICA.

ARAÚJO, Vitor Savio de; DERING, Renato de Oliveira; GUIMARÃES, Ronaldo dos Santos. Considerações sobre inclusão digital e a sua relação com o letramento escolarizado. In: **Perspectivas educacionais: debates contemporâneos**. Goiânia: UNIGOIÁS, 2023. p. 1-12.

ARAÚJO, Vitor Savio de; OLIVEIRA, Vanusa Batista de. Decolonização do currículo de Língua Portuguesa: uma análise crítica do Documento Curricular Ampliado de Goiás. In: GANDRA, G. H. (org.). **Propostas, fissuras e provocações**. Goiânia: Instituto Dering Educacional, 2025. p. 31-50.

FIDALGO, Adriano Augusto; RODRIGUES, Patrícia Pacheco. Ética *hacker* no uso das tecnologias na educação. In: FIDALGO, A. A.; RODRIGUES, P. P. (orgs.). **Tecnologias digitais, robótica e pensamento computacional**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. p. 231-257.

GOMES, Nicole Caetano. "Wrongful prolongation of life": um novo dano para um novo paradigma de proteção da autonomia. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DE COIMBRA, 8., 2023, Coimbra. **Anais de Resumos do VIII CIDHCoimbra 2023**. [S.l.]: Even3, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/1336231.8-580>.

LOPES, M. A. S. **Necessidade de Um Novo Paradigma na Formação do Diretor de Escola**. [S.l.]: Dialética, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.48021/978-65-270-1800-1>.

MAZZAMATI, Suca Mattos. Um risco no céu: a vivência do espaço na formação do professor contemporâneo. **Revista Veras**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 155-165, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.14212/veras.vol1.n2.ano2011.art141>.

NAGATA, Andréia Cristina; RURATO, Paulo; REIS, Pedro. Literacia digital docente: competência adquirida na formação de professor por meio do *M-learning*. In: OLIVEIRA, D. J. (org.). **Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas**. [S.l.]: Atena Editora, 2021. p. 156-166. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.32121180115>.

NETO, João Ribeiro; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima; PINTO, Antônia Cláudia Prado. Formação docente para competência digital no ensino remoto: um estudo bibliográfico. **Revista Educar Mais**, [S.l.], v. 7, p. 489-505, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.7.2023.3125>.

NEVES, Renata De Assunção; DAMAZIO, Vera Maria. Projetando para emoções e relações: um novo paradigma no *design* contemporâneo. **Arcos Design**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 123-142, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/arcosdesign.2024.78580>.

PEREIRA, Cristina; AFONSO, Margarida; SANTOS, Domingues. Educar para o empreendedorismo: um novo desafio para as instituições de formação do professor. **Egitania Scientia**, [S.l.], p. 11-28, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46691/7m313b41>.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva; GOMES, Marcelo Dias Teixeira. Competência digital docente: um novo paradigma para a formação do professor contemporâneo. In: SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. S.; GOMES, M. D. T. (orgs.). **Inovação na educação: metodologias ativas, inteligência artificial e tecnologias na educação infantil e integral**. São Paulo: Arché, 2024. p. 347-366.

TORRES, Julio Cesar; XAVIER, Karina. Parâmetros curriculares nacionais: novo paradigma para a formação do professor e da prática docente em educação física. **EccoS – Revista Científica**, [S.l.], n. 37, p. 197-214, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n37.3688>.

TOZZI, Cristiane Camargo Campanha *et al.* O papel do docente nas metodologias ativas: desafios no espaço tecnológico contemporâneo. In: FREITAS, L. L. S.; MATOS, A. D. (orgs.). **Mídias e tecnologia no currículo**. São Paulo: Arché, 2024. p. 198-214.

VIEIRA, Renato Fundão; VIEIRA, Cássia Valênia Gonçalves. Formação do Professor de Matemática em Narrativas: um mapeamento sistemático de teses e dissertações brasileiras. **PARADIGMA**, [S.l.], 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.37618/paradigma.1011-2251.2025.e2025037.id1677>.